

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária Padre Joaquim Maria Fernandes, Sousel
Contacto telefónico e endereço eletrónico	268 550 010 agrupamento.sousel@gmail.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	04/06/2024
Morada da entidade formadora	Estrada da Circunvalação, 7470 – 210 Sousel

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Galveias (Diretor)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	268 550 010 agrupamento.sousel@gmail.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	José Galveias (Diretor) Elisabete Pereira (Responsável da qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	268 550 010 agrupamento.sousel@gmail.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Luísa Maria Serrano de Carvalho</i>	<i>Valentim Alberto Correia Realinho</i>
<i>938214070</i> luisacarvalho@ipportalegre.pt	<i>960187060</i> vrealinho@ipportalegre.pt
<i>Instituto Politécnico de Portalegre</i>	<i>Instituto Politécnico de Portalegre</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	José Mariano Galveias (Diretor do Agrupamento de Escolas de Sousel) Elisabete Pereira (Diretora Pedagógica e Responsável da Qualidade)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Elisabete Pereira (Coordenadora EQAVET)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Miguel Coelho (3.º Ano do Curso Técnico de Indústrias Alimentares) Mafalda Prates (3.º Ano do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde) Tiago Bação (3.º Ano do Curso Técnico de Desporto)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Stela Rato (Diretora de Curso) Susana Leirias (Diretora de Curso) Teresa Fonseca (Prof.ª – Comp. Técnica) Cláudia Fernandes (Prof.ª – Comp. Técnica) Joana Valério (Serviço de Orientação) José Varela (pessoal não docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade (quatro elementos, mas representantes de duas entidades) . 2 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Carla Quintaneiro (atual empregador, Cooperativa de Azeite de Casa Branca) Ana Rasteiro, Ana Magrinho e Adelina Perleque (Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, atual empregador ¹) Alexandre Casimiro (tutor FCT, Ginásio o Vybe) João Lameirinha (tutor FCT, Salsicharia Lameirinha) Salomé Paulino (Associação de Pais) Alexandra Carapeta (encarregada de educação)

¹ Compareceram 3 representantes da mesma entidade empregadora.

17:15 – 17:45	Reunião Final <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	José Mariano Galveias (Diretor do Agrupamento de Escolas de Sousel) Elisabete Pereira (Diretora Pedagógica e Responsável da Qualidade)
---------------------	---	---	---

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospectivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
Planeamento	

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Conforme já reportado no relatório anterior, encontram-se definidos objetivos, atividades, indicadores e metas, bem como responsabilidades e calendarização, sendo discutidos e consensualizados nos diferentes órgãos/estruturas do operador. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. Verifica-se também a existência de alinhamento com base nas políticas nacionais, regionais e europeias. Continua a verificar-se um envolvimento dos *stakeholders* internos na definição de objetivos estratégicos da instituição, bem como dos *stakeholders* externos, em particular dos que têm assento no Conselho Consultivo. É evidente uma estreita articulação entre a Escola Básica e Secundária Padre Joaquim Maria Fernandes e o Município de Sousel, sendo os cursos profissionais entendidos como uma oferta essencial e estratégica no território. Destaca-se o apoio do município ao nível da rede de transportes, permitindo e fomentando a frequência de cursos profissionais por parte de alunos de vários concelhos da região.

Continua a registar-se uma preocupação em adequar a oferta formativa aos interesses dos alunos e em corresponder simultaneamente às especificidades do tecido empresarial da região.

Nas atas dos diferentes órgãos constata-se informação e discussão de aspectos referentes à garantia de qualidade, desde o desempenho do sistema ao planeamento de atividades específicas relativas ao ensino profissional (por exemplo: Conselho Consultivo de 06-04-2022 e de 20-02-2024; Conselhos de Turma do 12.º CB de 27-03-2024, do 10.º CA de 27-03-2024 e do 11.º AB de 20-06-2023; Reunião das Turmas do Ensino Profissional: 06-12-2023).

2.2 Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	<ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Continua a ser evidente a existência de parcerias com operadores de EFP que se traduzem na colaboração na formação em contexto trabalho, mas também em atividades de outra natureza como participação em aulas na escola, aulas práticas no terreno/saídas de campo e desenvolvimento de projetos. Destas parcerias, destacam-se pela sua relevância e importância estratégica, a Câmara Municipal de Sousel, a Fundação Teresa e Alexandre Soares dos Santos, o Matadouro de Sousel, bem como outras entidades empregadoras que de forma consistente são auscultadas numa perspetiva de melhoria continua da formação. Refira-se que, em alguns cursos, os parceiros participam na definição de alterações ao plano de estudos, como por exemplo no Curso de Técnico de Indústrias Alimentares, através da Iniciativa Educação/Ser Pro da Fundação Teresa e Alexandre Soares dos Santos. A discussão da oferta formativa ocorre em articulação com a rede educativa, designadamente por via da comunidade intermunicipal, no sentido de se diagnosticarem as necessidades e de se identificarem prioridades formativas. A discussão também ocorre internamente com especial destaque para o Conselho Consultivo.

Evidencia-se a preocupação de motivar os alunos para o processo de ensino-aprendizagem e de corresponder ao mercado de trabalho. Existe um conjunto de atividades e projetos de caráter local, regional e nacional (ex.: Comemorações do Dia Mundial do Turismo; do Dia da Criança (com dinamização de atividades por parte dos alunos); Palestra com coacher do Benfica; participação no Corta Mato Distrital;...), bem como feiras/festivais nacionais e regionais de diferentes áreas (ex.: Mercado da Primavera de Sousel; Feira de Emprego; participação na BTL;...) com possibilidade de integração de alunos de diferentes cursos, contribuindo para o envolvimento dos alunos. No âmbito do Programa "Ser Pro", da Iniciativa Educação da Fundação Teresa e Alexandre Soares dos Santos, o Curso Profissional de Técnico de Indústrias Alimentares participou no concurso FIC.A (Festival Internacional de Ciência em Oeiras) com a apresentação do Enchido de Borrego Apaladado, tendo obtido o 2.º lugar.

Regista-se o esforço por envolver estudantes em projetos de âmbito transnacional, de que é exemplo o projeto eTwinning Starting a Career: Bench Learning, que se encontra em desenvolvimento, pelo terceiro ano, contando com a participação de estudantes dos diferentes cursos, embora em número ainda limitado. De destacar a possibilidade de alunos dos cursos profissionais de curso profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural e de Auxiliar de Saúde poderem realizar estágio formativo durante um mês, em Saint Brieuc (França) e de se promover o intercâmbio, por via da realização de estágios de estudantes franceses, durante o mesmo tempo, em Sousel. Assinala-se, ainda, o facto de recentemente a escola ter sido acreditada (até 2027), no âmbito do Pograma Erasmus (mobilidade internacional de formandos e staff), podendo potenciar, nos próximos anos letivos, a participação e mobilidade de mais alunos e

docentes.

Realce-se o envolvimento dos alunos nas atividades de divulgação da oferta formativa, participando ativamente na elaboração do vídeo de divulgação, sendo os “rostos” em flyers e partilhando com potenciais alunos a sua experiência nos cursos profissionais da Escola Básica e Secundária Padre Joaquim Maria Fernandes, Sousel.

No seu conjunto, os diferentes projetos e atividades (nomeadamente por via do contacto direto com o mundo do trabalho, com as especificidades das organizações, com as práticas profissionais e com um cariz mais prático, no cruzamento com a teoria) contribuem não só para o envolvimento dos alunos, como também para uma maior consciência da aplicabilidade dos conhecimentos, potenciando a aprendizagem, a autonomia e a aquisição/construção de conhecimentos.

Existe um plano de formação elaborado pelo centro de formação de professores da região. Alguns docentes realizam formações nesse âmbito, mas também outras por iniciativa própria. O pessoal não docente frequenta também formação por indicação do agrupamento de escolas e do município. Nem todos os docentes/não docentes manifestaram ser auscultados acerca das suas necessidades e expectativas de formação.

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados continua a ter como referência os descritores/indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pelo operador. Estes últimos focam-se no acompanhamento do desempenho dos formandos e na gestão das parcerias estabelecidas.

Decorrente de todo o processo de avaliação, e conforme já se verificava, há uma monitorização dos objetivos e metas estabelecidos e uma preocupação em atuar no imediato, na sequência de alertas precoces que ocorrem principalmente no seio dos Conselhos de Turma e da articulação dos docentes. Os dados continuam a ser sistematizados num relatório anual de avaliação.

Como já acontecia, os *stakeholders* internos, por via dos diferentes órgãos/estruturas internas, participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação de melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Os *stakeholders* externos que têm assento em órgãos da escola também participam na análise.

Está patente, nos três relatórios de progresso entregues desde a última visita de verificação, a utilização dos descritores EQAVET nas suas práticas de gestão de forma a monitorizar o desempenho dos alunos, nomeadamente através de dados estatísticos relativos à conclusão dos cursos (4a), colocações após conclusão dos cursos (5a), diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (6a) e satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam (6b3).

2.4 Critério 4.

	Focos de observação
Revisão	<ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e/ou corretivas, face às práticas em uso.

Ao nível da satisfação, alguns *stakeholders* internos e externos são auscultados por via da aplicação de questionários. Os resultados constam num documento que carece, no entanto, além da apresentação dos dados, de maior desenvolvimento com apresentação de enquadramento metodológico e de análise dos dados obtidos, numa perspetiva reflexiva.

Os alunos são também ouvidos por via da realização de reuniões de representantes das turmas do ensino profissional, nas quais têm oportunidade de apresentar as suas perspetivas e propostas acerca do funcionamento da escola e do ensino profissional em particular.

Os alunos auscultados manifestaram-se motivados e satisfeitos com a Escola e os respetivos cursos, referindo a proximidade de relacionamento e as condições existentes como um ponto forte da escola.

As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas em uso.

No sítio institucional ainda não são disponibilizados os resultados da avaliação nem os resultados da revisão. Não se encontra referência explícita, ao processo EQAVET. Estes aspetos não acompanham princípios EQAVET cruciais e haviam sido já referenciados na anterior visita de verificação EQAVET (2021).

Destaque-se, ainda assim, que a presença da escola nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, é dinâmica com atualizações frequentes.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Os *stakeholders* auscultados demonstraram conhecimento e envolvimento em torno do funcionamento e dinâmica dos cursos profissionais. A participação e envolvimento efetivo, no que respeita ao Sistema EQAVET, continua a ser mais evidente por parte dos *stakeholders* internos, embora todos os *stakeholders* externos tenham demonstrado conhecimento da existência do sistema de qualidade. Muito do diálogo ocorre no âmbito de reuniões ou de outras sedes de diálogo, nomeadamente de caráter mais informal. O Conselho Consultivo emerge como um órgão privilegiado de comunicação, bem como o diálogo no âmbito do acompanhamento da FCT.

Os auscultados, designadamente tutores de FCT e encarregados de educação, continuam a referir-se à qualidade da oferta de EFP da escola e também à proximidade com todas as estruturas internas e docentes do agrupamento, refletindo-se na comunicação e no acompanhamento prestado aos alunos.

Numa ótica de melhoria contínua da oferta de EFP, a aprovação do Centro Tecnológico Especializado na área de Informática, pode constituir-se como uma janela de oportunidade para o aprofundar de parcerias e de dinâmicas, designadamente em termos de oferta formativa. A escola está ciente dos desafios que esta nova valência implica e está a planear a sua execução e integração no seu funcionamento.

No sítio internet da instituição, não consta informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP. Assim, neste momento, a informação disponibilizada, até como forma de comunicação com o exterior, é reduzida. Entende-se que esta é uma situação sensível, na medida em que vai de encontro aos princípios EQAVET e que já havia sido efetuada uma recomendação de melhoria a este nível, na visita de verificação anterior (2021). Internamente, a comunicação/partilha/sistematização de documentação efetua-se essencialmente por via do Teams, logo que a mesma é considerada finalizada.

2.6 Critério 6.

	Focos de observação
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Numa perspetiva evolutiva, de destacar que se reforçaram as evidências ao nível das etapas de planeamento e de implementação e também ao nível da avaliação. A revisão continua a ser a etapa menos sistematizada.

Aplica-se, de uma forma geral, o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP anualmente, em função da duração própria das atividades envolvidas e das ações de melhoria previstas.

Os relatórios de progresso anual não refletem devidamente a evolução entre anos: nem sempre se efetua um balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e de outros em uso; as melhorias a introduzir mantêm-se exatamente as mesmas entre relatórios; a descrição das ações a desenvolver deve traduzir-se enquanto ações (o que se vai fazer) e não genericamente enquanto objetivo. A reflexão final deve refletir o período a que respeita o relatório de progresso.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Em linha com a última verificação efetuada, constata-se que o sistema de garantia da qualidade da Escola Básica e Secundária Padre Joaquim Maria Fernandes, Sousel, de uma forma global, continua alinhada com o Quadro EQAVET. Ainda assim, e embora se tenham registado melhorias, em diversos graus, não estão totalmente garantidos os princípios EQAVET. A fase da revisão continua a ser a que carece de maior sistematização. Destaca-se o envolvimento dos *stakeholders* entrevistados, bem como o seu alinhamento com as políticas da qualidade definidas.

Na sequência das recomendações efetuadas no último relatório de verificação EQAVET, confirmou-se um esforço, por parte da Escola Básica e Secundária Padre Joaquim Maria Fernandes, Sousel, em incorporar na prática de gestão da qualidade os aspetos identificados.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Valorizando a evolução já efetuada, considera-se que a escola, numa ótica de melhoria contínua, deve:

1. Continuar a investir na concretização de projetos de âmbito transnacional, de forma a possibilitar o envolvimento e a participação de um maior número de alunos, eventualmente rentabilizando o facto de ser “escola acreditada” (até 2027), no âmbito do Programa Erasmus;
2. Disponibilizar, no sítio internet da instituição, informação sobre o processo EQAVET, integrando os resultados da avaliação e os da revisão, bem como informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de EFP. Recomenda-se, ainda, que se repense a organização do site, otimizando a sua consulta e o acesso à informação. A ligação divulgada nos documentos oficiais e nas redes sociais deve corresponder ao site em utilização;
3. Clarificar a metodologia de recolha de dados referentes à satisfação dos *stakeholders* e incluir, na recolha, os níveis de satisfação de docentes. Adicionalmente todos os dados devem não só ser objeto de apresentação, como também de análise, de forma a eventualmente se poderem reverter em ações de melhoria;
4. Formalizar o processo de auscultação de necessidades e expectativas de docentes e não docentes relativamente à realização de formações;
5. Preencher com maior rigor/profundidade os relatórios de progresso anuais, dando efetivamente nota da evolução que se vai registando de ano para ano;
6. Reforçar a referência ao processo EQAVET nos documentos estruturantes da Escola Básica e Secundária Padre Joaquim Maria Fernandes, Sousel.

Importa continuar a documentar o processo, de modo a existirem evidências que comprovem todas as ações que efetivamente são realizadas e seus resultados, bem como a avaliação destes últimos, de modo a se aferir o real impacto e eventual necessidade de continuidade ou de alteração/ajuste.

III. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária Padre Joaquim Maria Fernandes, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Portalegre, 11 de junho de 2024

RFV revisto a 31/03/2025